

Release
de Resultados

4T13



Portobello

Até o Básico é Único

Portobello S.A.

Release
de Resultados

4T13

25 de março de 2014
Release de Resultados 2014

Cotação (31/12/2013)
PTBL3 - R\$4,98 | ação

Valor de Mercado (31/12/2013)
R\$ 792 milhões
US\$ 338 milhões

Quantidade de ações (31/12/2013)
Ordinárias: 159.008.924

Free Float = 40,28%

Relações com Investidores:

John Shojiro Suzuki
Diretor Financeiro e RI

Gladimir Brzezinski
Controller

dri@portobello.com.br
Tel. (48) 3279-2211

Site de RI :
www.portobello.com.br/ri

Comentário do Desempenho Consolidado 2013

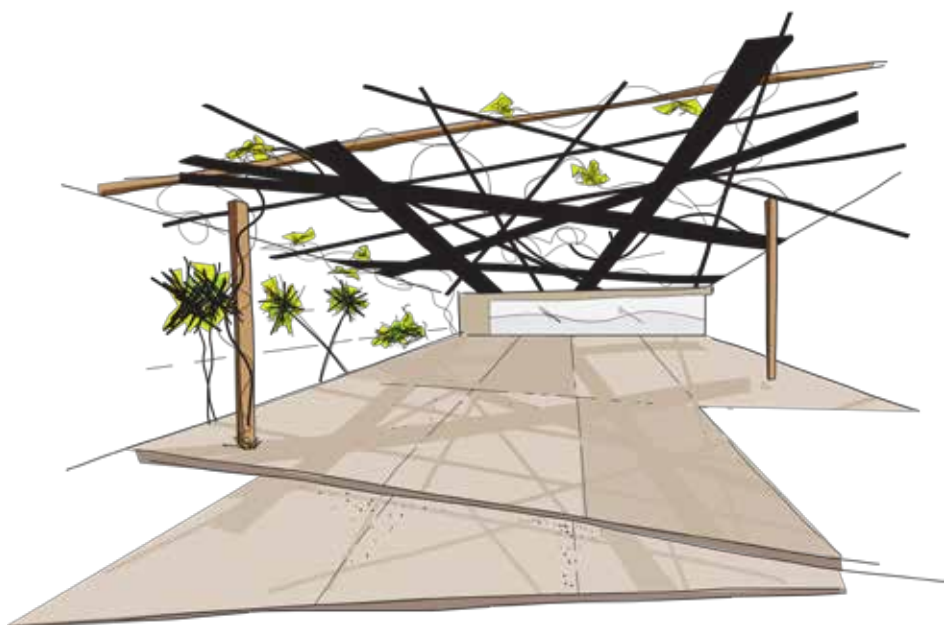
A Portobello S.A., empresa de capital aberto integrante do Novo Mercado da Bovespa, apresenta seus resultados referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013. As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em reais, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), e com o IFRS (*International Financial Reporting Standards*). As comparações realizadas neste comunicado levam em consideração os exercícios de 2012 e 2011.

Sobre a Portobello

A Portobello é hoje a maior empresa cerâmica do Brasil, com receita bruta superior a R\$ 1 bilhão. Sua produção, próxima de 30 milhões de metros quadrados, atende países dos cinco continentes e também o mercado interno, por meio de revendas multimarcas, da Portobello Shop e do canal de vendas para a engenharia. A Companhia possui mais de dois mil e seiscentos funcionários, responsáveis pelo design e inovação de itens que lançam tendências na arquitetura e decoração no Brasil. Sediada em Tijucas, Santa Catarina, a empresa relata seus avanços em responsabilidade socioambiental desde 1997.

Destques

- Receita Bruta ultrapassa R\$ 1 bilhão em 2013, crescimento de 19% sobre 2012;
- Receita Líquida atinge R\$ 834 milhões em 2013, superando em 18% o mesmo período de 2012;
- EBITDA totaliza R\$ 156 milhões, registrando um crescimento de 21% em relação a 2012, com margem de 18,7%;
- Lucro Líquido alcança R\$ 90 milhões em 2013, sendo 38% superior ao ano de 2012 com margem líquida de 10,9%.



Mensagem da Administração

O desempenho da Companhia em 2013 atinge novo patamar de receita bruta, alcançando a marca histórica de R\$ 1 bilhão e com crescimento consistente, em média de 20%, quando comparamos a receita líquida dos últimos 5 anos.

Este desempenho em parte está vinculado ao bom momento do mercado de materiais de construção, aliado à capacidade da Companhia de capturar e potencializar essa oportunidade através de suas estratégias de produtos de distribuição e de produção, além de seu modelo de gestão.

No cenário interno, a demanda por materiais de construção e acabamentos continuou apresentando crescimento de 9% em 2013, segundo a Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT). No entanto, a Portobello manteve o desempenho superior, em 7 p.p., quando comparado com índice ABRAMAT, consolidando ganhos de *market share*. Quando comparado com o Produto Interno Bruto (PIB) da Construção Civil, que aumentou 1,6%, a Companhia cresceu 16% em receita líquida o que é 10 vezes maior.

No âmbito externo, desde 2012, os riscos para estabilidade econômica global permaneceram elevados. Entretanto, a Companhia continua avançando neste mercado, através das ações comerciais, que é foco em produtos de maior rentabilidade, confirmado através dos resultados e dos avanços na busca de competitividade internacional.

Como estratégia, a Administração mantém o foco da produção em produtos de maior valor agregado e também no modelo de produção que combina produção própria e terceirizada (“*outsourcing*”), permitindo atender, com flexibilidade e velocidade, a demanda por produtos comerciais. Além disso, a Administração manteve a austeridade na gestão de custos e despesas, com ações de racionalização interna buscando ganhos de produtividade, qualidade e redução de custos industriais.

O modelo de distribuição através de quatro canais distintos, todos com crescimentos similares em 2013, também contribui para o sucesso das vendas, atendendo com maior agilidade e qualidade, de acordo com as características específicas de portfólio de produtos, com equipes de profissionais especializados, serviços, logística e política comercial.

Os investimentos realizados em 2013, que influenciaram no aumento do endividamento, estão aliados à estratégia de crescimento da Companhia, que aumentarão os resultados, a lucratividade e continuidade dos ganhos de *market share*, além de investimentos para consolidação de melhor nível de serviço.

A perspectiva é que nos próximos anos as vendas sejam alavancadas pelos investimentos que estão em curso e pela maturação da nova marca – Pointer, além do ingrediente adicional, que é o processo de meritocracia, baseado em metas, avaliações e remuneração variável, que também vêm contribuindo significativamente para o seu crescimento.

Vale destacar que em conjunto com o excelente resultado que a Companhia vem apresentando ao longo dos últimos anos, está a consolidação da marca Portobello, que lidera o segmento de revestimentos cerâmicos na América do Sul, cada vez mais evidente com as diversas premiações colecionadas nos últimos anos, mostrando que a Companhia leva a sério o que faz por todos os seus *stakeholders*.

Desempenho Econômico-Financeiro

Resultado consolidado	4T11	4T12	4T13	Var. %	2011	2012	2013	Var. %
				4T13 x 4T12				2013 x 2012
Receita bruta	193.644	238.853	288.373	21%	745.384	882.769	1.053.849	19%
Receita líquida	150.635	192.182	229.731	20%	586.806	706.471	834.032	18%
Lucro bruto	47.859	69.056	89.870	30%	186.153	250.419	303.753	21%
<i>Margem bruta</i>	31,8%	35,9%	39,1%	3,2 p.p.	31,7%	35,4%	36,4%	1,0 p.p.
Despesas operacionais	(30.205)	(37.220)	(42.821)	15%	(124.434)	(136.899)	(166.161)	21%
Vendas	(25.445)	(28.894)	(34.966)	21%	(97.452)	(103.996)	(126.984)	22%
Gerais e administrativas	(5.061)	(5.424)	(7.013)	29%	(18.675)	(23.495)	(28.410)	21%
Outras receitas (despesas)	301	(2.902)	(842)	-71%	(8.307)	(9.408)	(10.767)	14%
EBIT	17.654	31.836	47.049	48%	61.719	113.520	137.592	21%
<i>Margem EBIT</i>	11,7%	16,6%	20,5%	3,9 p.p.	10,5%	16,1%	16,5%	0,4 p.p.
Resultado financeiro	(4.934)	(3.997)	(634)	-84%	(24.617)	(18.348)	(18.468)	1%
Tributos s/ lucro	(4.455)	(7.739)	(7.060)	-9%	(12.164)	(30.024)	(28.538)	-5%
Lucro líquido	8.108	20.177	39.322	95%	24.390	65.675	90.511	38%
<i>Margem líquida</i>	5,4%	10,5%	17,1%	6,6 p.p.	4,2%	9,3%	10,9%	1,6 p.p.
EBITDA	21.661	35.896	53.341	49%	77.637	129.253	156.125	21%
<i>Margem EBITDA</i>	14,4%	18,7%	23,2%	4,5 p.p.	13,2%	18,3%	18,7%	0,4 p.p.

Receita Líquida

Em 2013 a receita líquida consolidada totalizou R\$ 834 milhões, 18% acima dos R\$ 706 milhões em 2012. O montante manteve o ritmo de crescimento observado nos últimos 5 anos, conforme mencionado anteriormente, em média de 20%.

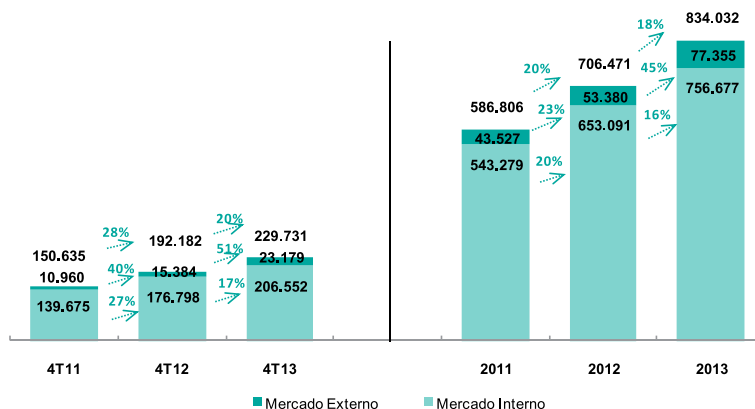
O desempenho crescente foi influenciado pelo aumento do volume físico de vendas e pelo mix de venda de produtos mais nobres, cuja lucratividade por unidade vendida é maior. A ênfase, neste último semestre, está na participação dos produtos de porcelanato esmaltado de grandes formatos, que é resultado do investimento feito entre maio de 2012 e julho de 2013 no parque fabril atual.

A receita líquida do mercado interno representou 91% do total. O crescimento de 16% neste mercado foi consequência da resposta à demanda crescente por produtos mais inovadores, com design e soluções tecnológicas diferenciadas. Entre os canais Engenharia, Varejo multimarcas e Portobello Shop o crescimento foi similar.

O desempenho do mercado externo foi 45% superior ao do exercício de 2012. O crescimento decorre da valorização do dólar frente ao real, cerca de 15% nos últimos 12 meses, e da sofisticação da combinação de produtos vendidos, semelhante ao do mercado interno.

Receita Líquida
18% acima dos
R\$ 706 milhões
em 2012

Receita Líquida



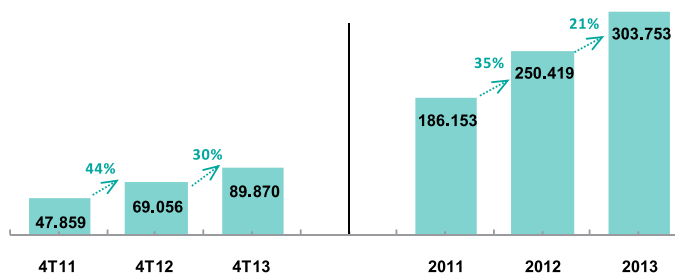
Lucro Bruto

O lucro bruto totalizou R\$ 304 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2013, apresentando um crescimento de 21% sobre o mesmo período do ano anterior.

Além dos fatores que permitiram o aumento da receita, o crescimento do lucro bruto é resultado das ações com foco no ganho de eficiência operacional, dentre elas citam-se as medidas para aumento da qualidade, o aperfeiçoamento contínuo dos processos industriais e o estímulo do programa interno de meritocracia a gestores e líderes. Destaca-se também o ganho gerado pelo início da fábrica de porcelanato esmaltado de grandes formatos. A redução dos custos pôde assim absorver parte do aumento do custo das fontes energéticas sofrido neste exercício.

Lucro Bruto
21% sobre
o mesmo período
anterior.

Lucro Bruto



A margem bruta de 36,4% foi superior em 1 p.p a do exercício anterior. Desde 2009, o crescente desempenho da margem bruta demonstra um desenvolvimento gradual através da estratégia de produtos e otimização dos recursos internos associados aos estímulos fiscais do período. Percebe-se a influência positiva do benefício fiscal de desoneração da folha de pagamento neste exercício e a alíquota zero de IPI para produtos cerâmicos desde dezembro de 2009.

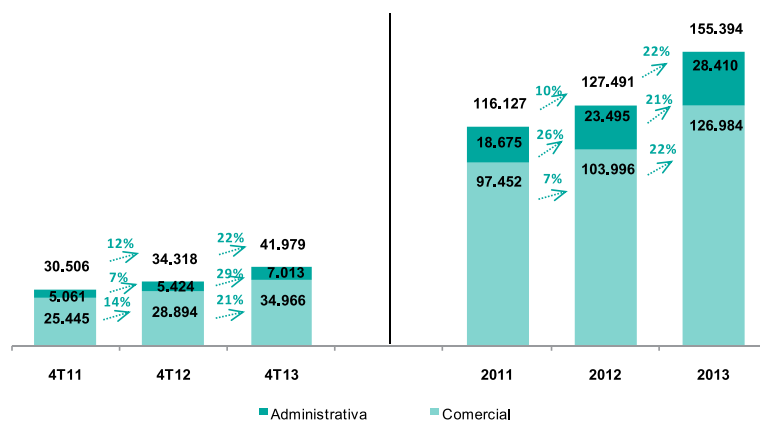
Resultado Operacional

As despesas com vendas e administrativas representaram uma margem de Receita Líquida equivalente a de 2012.

As despesas com vendas, que decorrem de maiores investimentos em força de venda, campanhas de marketing e investimentos em novo modelo logístico, que contemplou a abertura de um centro de distribuição no estado de Pernambuco, somaram R\$ 127 milhões em 2013, correspondendo a 15% da receita líquida, mantendo-se nos níveis esperados pela Companhia que visa crescimento aliado a ganho de eficiência operacional.

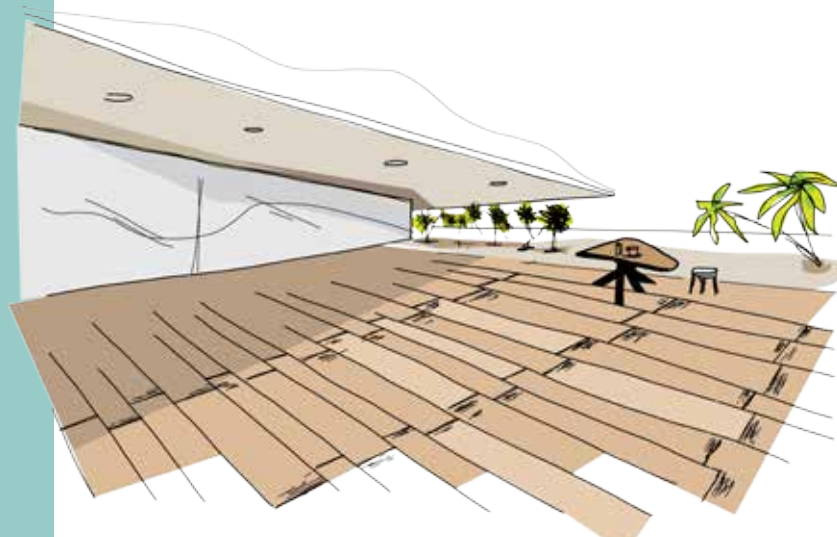
As despesas administrativas que totalizaram R\$ 28 milhões em 2013, 21% superior em relação ao mesmo período do ano anterior, decorrem principalmente das despesas com consultorias e gastos com estudos relativos ao plano de expansão, que contempla a nova unidade de Alagoas que já está em fase inicial de obras. Em termos de receita líquida, as despesas administrativas representaram 3%, mesmo percentual verificado no ano anterior.

Despesas Comerciais e Administrativas



As outras despesas operacionais líquidas de R\$ 11 milhões em 2013 referem-se principalmente ao programa de incentivo de longo prazo (com liquidação completa após cinco anos do reconhecimento inicial), provisão de participação de funcionários a ser pago após o final do exercício e provisão para contingências.

O resultado operacional antes do financeiro (EBIT) alcançou R\$ 138 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2013, apresentando crescimento de 21% quando comparado ao ano de 2012. A relação EBIT sobre a receita líquida apresentou uma margem equivalente ao ano de 2012.



EBITDA

A Companhia encerra o ano de 2013 com geração de caixa, medida pelo EBITDA, com total R\$ 156 milhões, 21% superior ao registrado no ano de 2012 e margem EBITDA de 18,7%. Destaca-se que esse foi o segundo ano em que o EBITDA superou a marca de R\$ 100 milhões. Se isolarmos os gastos com a nova fábrica de Alagoas o EBITDA seria de R\$ 159 milhões em 2013.

EBITDA	4T11	4T12	4T13	Var. % 4T13 x 4T12	2011	2012	2013	Var. % 2013 x 2012
Lucro líquido	8.105	20.174	39.318	95%	24.381	65.664	90.496	38%
Resultado financeiro	4.934	3.997	634	-84%	24.617	18.348	18.468	1%
Depreciação e amortização	4.007	4.060	6.293	55%	15.918	15.733	18.533	18%
Imposto de renda e contribuição social	4.455	7.739	7.060	-9%	12.164	30.024	28.538	-5%
Outros	160	(74)	37	-150%	557	(516)	90	-117%
(=) EBITDA	21.661	35.896	53.342	49%	77.637	129.253	156.125	21%
Pré-Operacional Fábrica de Alagoas	-	-	305	-	-	-	2.803	-
(=) EBITDA ajustado	21.661	35.896	53.647	49%	77.637	129.253	158.928	23%
% da receita líquida	14,4%	18,7%	23,2%	4,5 p.p.	13,2%	18,3%	18,7%	0,4 p.p.

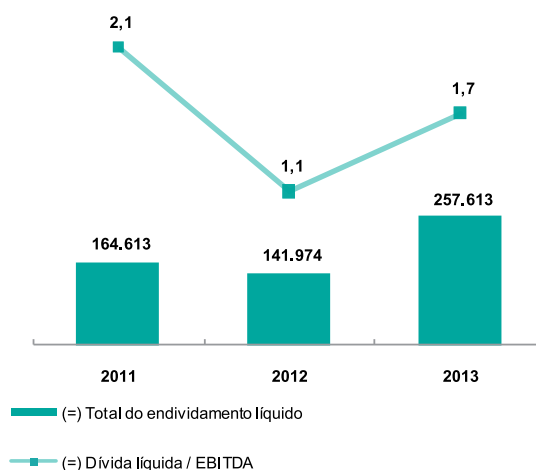
Resultado Financeiro

O resultado financeiro totalizou despesa líquida de R\$ 19 milhões equivalente ao ano de 2012, sendo que R\$ 5 milhões refere-se à variação cambial, fruto da valorização do dólar de fechamento de 15% em 2013, maior do que a valorização de 9% em 2012, sobre o total do endividamento atrelado ao dólar da Companhia.

Endividamento/Estrutura de Capital

A Companhia encerrou o ano de 2013 com endividamento líquido R\$ 258 milhões, contra R\$ 142 milhões de 2012 e representava 1,7 vezes o EBITDA. O aumento de 81% está relacionado aos investimentos em expansão que sustentarão o crescimento da Companhia.

Endividamento Total (R\$ mil)

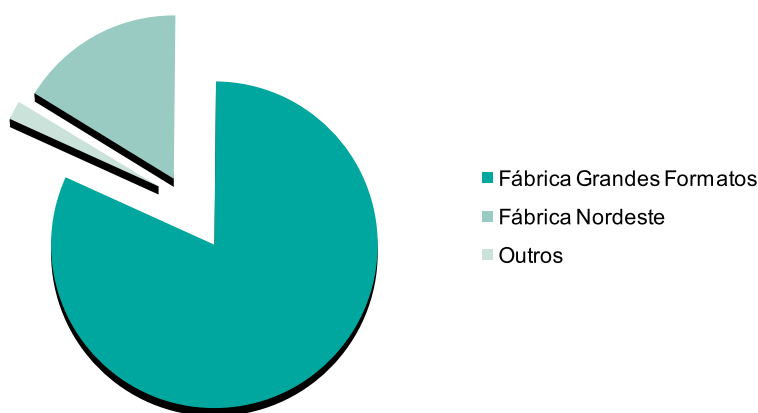


Endividamento	2011	2012	2013
Endividamento bancário	119.810	166.515	293.134
Tributário	146.711	133.407	116.696
(=) Total do endividamento	266.521	299.922	409.830
Disponibilidades e títulos e valores mobiliários	(10.065)	(58.870)	(57.677)
Créditos com Refinadora Catarinense	(91.843)	(99.078)	(94.540)
(=) Total do endividamento líquido	164.613	141.974	257.613
EBITDA (últimos 12 meses)	77.637	129.253	156.125
(=) Dívida Líquida / EBITDA	2,1	1,1	1,7

Investimentos

Os investimentos em 2013 totalizaram R\$ 100 milhões, destinados a projetos de crescimento com investimentos em ativos fixos, concentrados na implantação de uma linha completa de porcelanato de grandes formatos, com equipamentos totalmente automatizados de tecnologia italiana de última geração, com alta produtividade e baixo consumo energético concluída em julho de 2013 e que já vem apresentando importante participação no resultado da companhia. A Companhia, neste período, também iniciou investimentos em novo modelo logístico, mencionados anteriormente, para suprir os projetos de crescimento e com mesmo nível de qualidade nos serviços, com menor custo e investimento de capital a total cadeia. Para isso a Companhia criará em locais estratégicos, centros de distribuição, sendo que já conta com um no estado de Pernambuco. E, em novembro deste ano, iniciou a construção da Fábrica Nordeste.

Investimentos Realizados



Fábrica Nordeste

Em novembro, foi lançada a pedra fundamental para construção da planta fabril em Alagoas. A unidade tem à disposição um milhão de m² de área para expansão e na primeira etapa das operações irá gerar 1.000 empregos (diretos e indiretos). Financiada pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A., a fábrica tem um orçamento de R\$ 210 milhões que serão desembolsados até o início de 2015, quando sua produção deve ser iniciada. Estima-se que o Capex alcance R\$ 149 milhões, e em 2015 a fábrica produza cerca de 16 mil m², seguida de uma receita bruta de aproximadamente 211 milhões. O investimento visa atender o público do norte e nordeste brasileiro que atualmente corresponde a 25% do mercado cerâmico nacional. Com público e portfólio específicos a fábrica será o motor da nova marca - Pointer.

Investimentos
em novo modelo
logístico.

Remuneração aos Acionistas

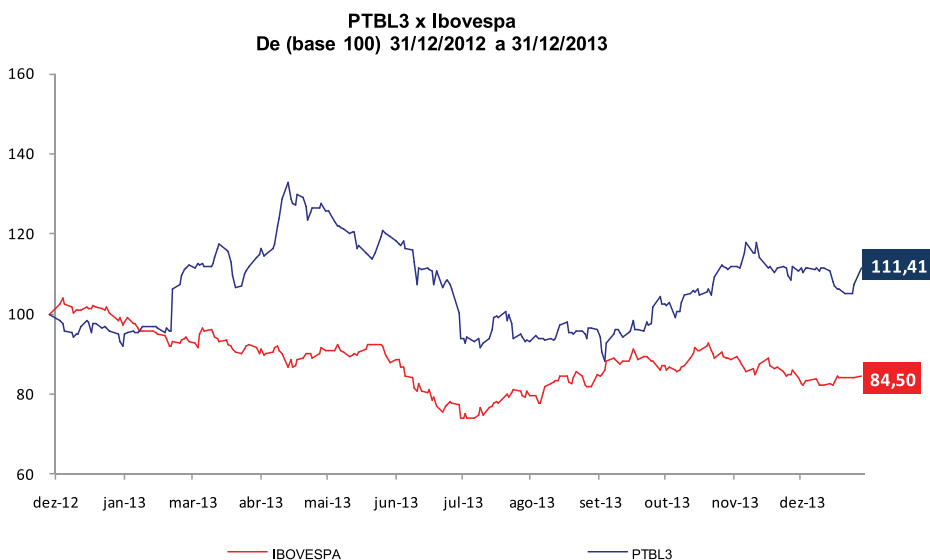
Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido ajustado. Em 14 de agosto de 2013 foram provisionados dividendos intermediários no montante de R\$ 2.796 mil, pagos em 26 de setembro de 2013 e juros sobre o capital próprio no valor líquido de R\$ 3.658 mil, pagos na mesma data. A Administração irá propor distribuir dividendos adicionais de 10%. Se aprovada, o montante a pagar será de R\$ 23.635 cuja data de pagamento será deliberada após a Assembleia Geral Ordinária. Desta forma a remuneração total a ser distribuída aos acionistas, será de R\$ 30.091 mil.

Desempenho das Ações PTBL3

As ações ordinárias emitidas pela Portobello, negociadas na BM&FBovespa sob o código PTBL3, encerraram o último pregão de dezembro de 2013 cotadas a R\$ 4,98, resultando em uma valorização de 11% nos últimos doze meses, enquanto o Ibovespa registrou queda de 15%.

O volume financeiro médio negociado no ano foi de R\$ 13,9 milhões, apresentando um aumento de 409% frente aos R\$ 2,7 milhões de 2012.

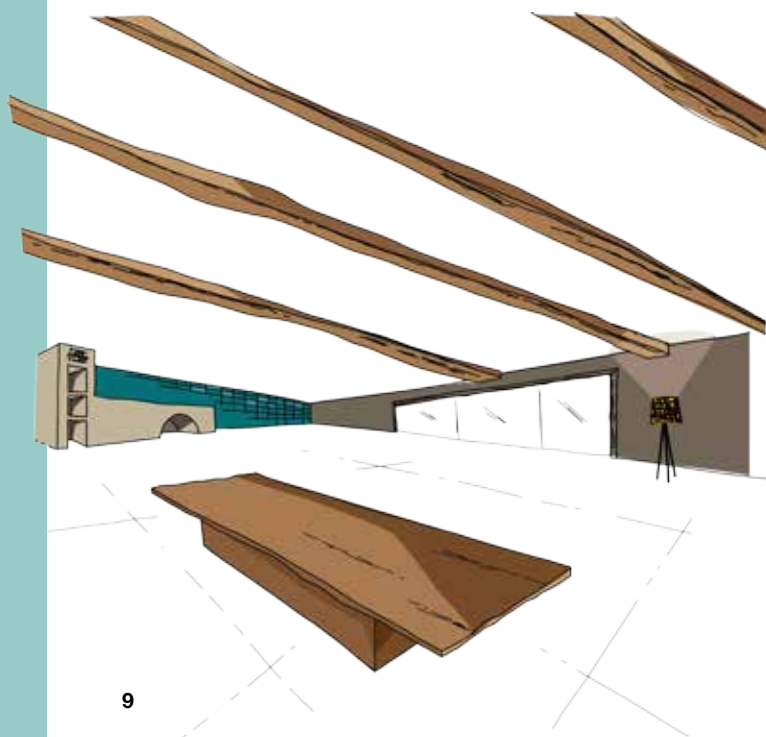
Ao final do exercício 2013, a Portobello apresentava um valor de mercado equivalente a R\$ 792 milhões (R\$ 711 milhões em 31 de dezembro de 2012).



Ações valorizadas
em 11% nos
últimos 12 meses.

Perspectivas

- Expectativas futuras indicam para continuação do crescimento acelerado no mercado de revestimento cerâmico no Brasil que tem crescido acima do PIB e do setor de construção;
- Estima-se a manutenção dos níveis de crescimento das vendas em função dos lançamentos de empreendimentos imobiliários e da demanda percebida no varejo, mantendo o direcionamento dos seus esforços para o mercado doméstico;
- A exportação tem se mostrado um mercado com potencial de crescimento e a crescente demanda por produtos de maior valor agregado possibilita à Portobello atender este mercado;
- O segmento das lojas especializadas, franquias Portobello Shop, tem programada a abertura de novas lojas em diversos Estados, que contribuirão para um crescimento acima da média, atingindo marca histórica de número de franquias;
- A Portobello considera importante o processo de investigação antidumping de porcelanato técnico, conduzido pela SECEX (Secretaria de Comércio Exterior), objetivando revisar as tarifas de importação dos porcelanatos técnicos de forma a regularizar a competitividade da indústria nacional neste segmento específico de produtos;
- A construção da nova fábrica em Alagoas viabilizará a entrada da Companhia no segmento de produtos mais competitivos em custo e no mercado do Nordeste, através de uma nova marca chamada Pointer. Pretende-se atender todo o mercado regional, além de exportar para o mercado internacional, como os Estados Unidos e a Europa. As obras já iniciaram em 1º de novembro e início das operações para janeiro de 2015;
- Continuidade nos ganhos de produtividade, com consequentes reduções de custos de produção e ganho de qualidade, os investimentos em logística e nosso processo de meritocracia indicam a manutenção ou incremento da lucratividade aos níveis obtidos em 2013;
- O desenvolvimento no processo de distribuição é outro foco da Companhia. A fim de tornar a logística um diferencial do negócio nos próximos anos, está sendo revisada e desenhada toda cadeia. A ação prevista para os meses subsequentes é a criação de três novos centros de distribuição.



Design e Relacionamento

Um dos importantes valores da Portobello, o Design é o veículo que promove o relacionamento da marca com seu principal público alvo – o especificador. Os profissionais da arquitetura e do design de interiores têm na informação sobre materiais e tendências uma importante fonte para seu trabalho e, em contrapartida, o diálogo com esses profissionais alimenta o processo de criação e inovação da Companhia.

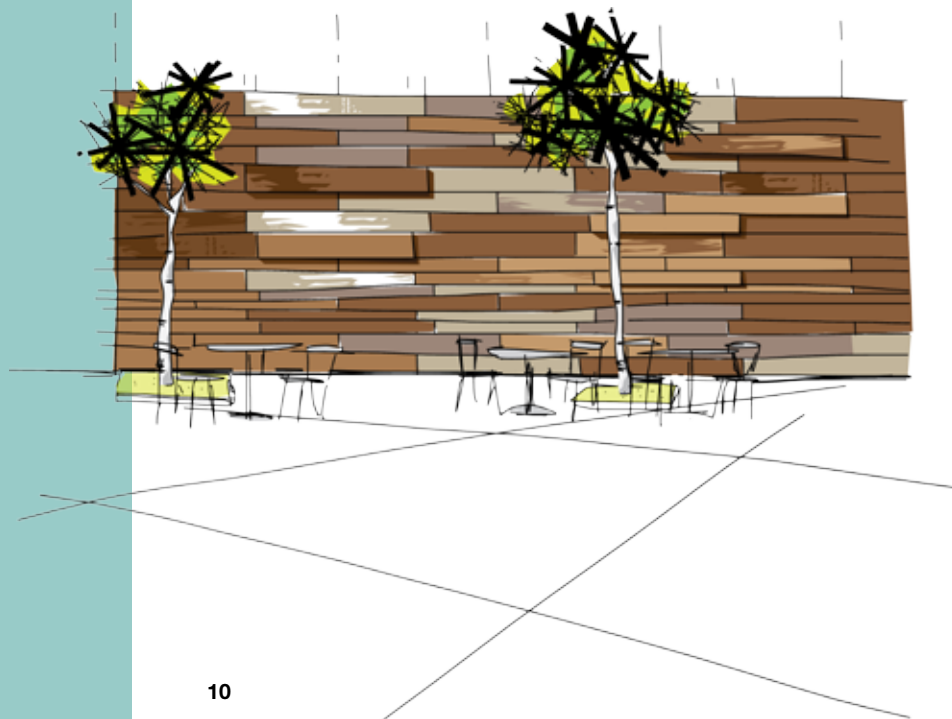
Dois canais de distribuição relacionam-se de forma mais direta com os arquitetos, decoradores e designers de interiores, são eles o canal Engenharia, que atende às grandes obras através de construtoras e clientes corporativos, e a Portobello Shop, onde a maior parte das vendas é realizada através do especificador.

No canal Engenharia, o Programa Criar reúne uma série de serviços para esse público, como suporte à especificação, sample express, informações técnicas através de canais digitais e visitas dirigidas à fábrica. Os arquitetos participam de clínicas de produtos nas visitas à fábrica onde podem trocar informações e fazer sugestões à equipe de criação. Desse diálogo surgem insights para novos projetos de produtos e serviços, funcionando como um dos vetores da inovação.

Para incentivar a atividade dos profissionais e valorizar sua produção arquitetônica, a Portobello edita anualmente o Livro Arquitetura Brasileira com a publicação de suas principais obras. Em Março de 2014 será lançada a 3ª Edição do Livro com a participação de mais de 20 arquitetos.

No canal Portobello Shop, o Programa Ser é o principal meio de relacionamento com os especificadores há dez anos. Em 2013 um grupo de arquitetos visitou o Japão em uma viagem cultural e, diversos grupos participaram das clínicas de produto com a equipe de criação. Os melhores profissionais do país são homenageados anualmente em uma premiação que aconteceu em Setembro de 2013 em Porto de Galinhas. Em 2013 dois novos veículos de comunicação com os especificadores desse canal de varejo foram lançados. O Moda, um informativo de tendências editado trimestralmente em parceria com a Revista Bamboo, concentra informações sobre lançamentos e movimentos do mercado de decoração de interiores. O Casas Portobello é uma publicação constante disponível nas lojas Portobello Shop com exemplos reais de ambientes feitos pelos arquitetos e designers de interiores, uma forma de divulgar o trabalho, inspirar os clientes e valorizar os profissionais.

A Portobello acredita que o design inspira e emociona as pessoas e que, o diálogo com os profissionais da arquitetura e design de interiores é fundamental para alimentar constantemente esse processo.



Auditoria Independente

A política da Portobello em relação aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras, se substancia nos princípios que preservam a independência profissional. Estes princípios se baseiam na premissa de que o auditor não deve periciar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais ou, ainda, advogar por seu cliente. Durante o 4T13, a Companhia não contratou os auditores independentes para outros serviços não relacionados à auditoria externa.

Composição da Administração

Diretoria

Nome	Cargo
Cesar Gomes Júnior	Diretor Presidente
Cláudio Ávila da Silva	Diretor Vice-Presidente
John Shojiro Suzuki	Diretor Financeiro/Relações com Investidores
Mauro do Valle Pereira	Diretor

Conselho de Administração

Nome	Cargo	Observação
Cesar Bastos Gomes	Presidente	
Cesar Gomes Júnior	Vice-Presidente	Diretor Presidente
Cláudio Ávila da Silva	Conselheiro	Diretor Vice-Presidente
Plínio Villares Musetti	Conselheiro	Independente
Glauco José Côrte	Conselheiro	Independente
Mário José Gonzaga Petrelli	Conselheiro	Independente
Maurício Levi	Conselheiro	Independente
Rami Naum Goldfajn	Conselheiro	Independente

Visite o Site de Relações com Investidores

www.portobello.com.br/ri

Balanco Patrimonial - Ativo

R\$ mil	31-dez-13	31-dez-12
Circulante	433.732	328.230
Disponibilidades	57.677	58.870
Contas a Receber	163.801	142.678
Estoques	177.847	120.045
Impostos a Recuperar	17.883	2.064
Outras Contas a Receber	16.524	4.573
Não Circulante	471.176	367.091
Realizável a Longo Prazo	186.662	164.501
Depósitos Judiciais	20.721	8.494
Impostos a Recuperar	3.884	1.682
Ativo Tributário	13.896	12.872
Créditos com Partes Relacionadas	94.540	100.398
Recebíveis da Eletrobrás	43.555	36.819
Outros Ativos Não Circulante	10.066	4.236
Investimentos	198	215
Imobilizado	265.572	187.056
Intangível	18.744	15.319
Total do Ativo	904.908	695.321

Balanco Patrimonial - Passivo

R\$ mil	31-dez-13	31-dez-12
Circulante	352.485	295.375
Empréstimos e Financiamentos	91.068	75.584
Fornecedores	153.842	121.113
Impostos e Contribuições Sociais	25.853	34.348
Obrigações Sociais e Trabalhistas	20.483	18.459
Adiantamentos de Clientes	18.440	20.813
Dividendos a Pagar	15.239	8.810
Provisões	21.236	7.164
Outros	6.324	9.084
Não Circulante	360.566	272.819
Fornecedores	15.966	-
Empréstimos e Financiamentos	202.066	90.931
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	29.154	16.309
Parcelamento de Obrigações Tributárias	98.616	110.446
Provisões	12.146	52.215
Outros	2.618	2.918
Patrimônio Líquido	191.857	127.127
Capital Social	46.065	40.798
Ações em Tesouraria	(2.545)	-
Reservas de Capital	-	267
Reservas de Lucro	115.651	50.069
Outros Resultados Abrangentes	32.678	35.985
Lucros Acumulados	-	-
Participação dos Acionistas Não Controladores	8	8
Total do Passivo	904.908	695.321

Demonstrações de Resultados

R\$ mil	4T13	4T12	Var.%	2013	2012	Var.%
Receita Operacional Bruta	288.373	238.853	21	1.053.849	882.769	19
Deduções (ICMS, PIS e Cofins)	-58.642	-46.671	26	(219.817)	(176.298)	25
Receita Operacional Líquida	229.731	192.182	20	834.032	706.471	18
Custo dos Produtos Vendidos	-139.861	-123.126	14	-530.279	-456.052	16
Lucro Bruto	89.870	69.056	30	303.753	250.419	21
Margem Bruta	39,1%	35,9%	3,2 p.p.	36,4%	35,4%	1,0 p.p.
(Despesas) Receitas Operacionais	(42.821)	(37.220)	15	(166.161)	(136.899)	21
Vendas	-34.966	-28.894	21	(126.984)	(103.996)	22
Gerais e Administrativas	-7.013	-5.424	29	(28.410)	(23.495)	21
Outras (Despesas) Receitas	-842	-2.902	-71	(10.767)	(9.408)	14
Resultado Operacional Antes das Desp. Fin. (EBIT)	47.049	31.836	48	137.592	113.520	21
Margem Operacional	20,5%	16,6%	3,9 p.p.	16,5%	16,1%	0,4 p.p.
(Despesas) Receitas Financeiras	-634	-3.997	-84	(18.468)	(18.348)	1
Receitas Financeiras	5.835	4.237	38	20.895	19.482	7
Despesas Financeiras	(6.469)	(8.234)	-21	(39.363)	(37.830)	4
Lucro (Prejuízo) antes dos Tributos e Participações	46.415	27.839	67	119.124	95.172	25
Imposto de Renda e Contribuição Social	-7.060	-7.739	-9	(28.538)	(30.024)	-5
Lucro (Prejuízo) Líquido de Operações Descontinuadas	(33)	77	-	(75)	527	-
Lucro Líquido	39.322	20.177	95	90.511	65.675	38
Margem Líquida	17,1%	10,5%	6,6 p.p.	10,9%	9,3%	1,6 p.p.
EBITDA	53.341	35.896	49	156.125	129.253	21
Margem EBITDA	23,2%	18,7%	4,5 p.p.	18,7%	18,3%	0,4p.p.

Fluxo de Caixa

R\$ mil	2013	2012	Var.%
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	(2.210)	36.803	-106
Caixa Gerado nas Operações	34.291	67.815	-49
Outros	(36.501)	(31.012)	18
Juros Pagos	(12.951)	(8.812)	47
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(23.550)	(22.200)	6
Caixa Líquido das Atividades de Investimento	(100.284)	(31.037)	223
Aquisição do Ativo Imobilizado	(95.299)	(20.081)	375
Aquisição do Ativo Intangível	(5.177)	(11.024)	-53
Recebimento na Venda de Ativo Permanente	192	68	182
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	101.301	42.993	-
Captação de Empréstimos e Financiamentos	252.063	153.060	65
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(135.695)	(110.067)	23
Dividendos pagos	(15.067)	-	-
Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-	46	-100
Aumento/(Redução) Caixa e Equivalentes de Caixa	(1.193)	48.805	-102
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes de Caixa	58.870	10.065	485
Saldo Final de Caixa e Equivalentes de Caixa	57.677	58.870	-2